

# Comparando espécies

*Mythimna pallens*, *M. straminea* e *M. impura*

Autor: Jorge Rosete



# M

*pallens*  
*straminea*  
*impura*



*Mythimna pallens*

Foto: Jorge Rosete



*Mythimna straminea*

Foto: João Nunes



*Mythimna impura*

Foto: João Nunes

Relativamente extenso e diverso, o género *Mythimna* (Ochsenheimer, 1816) tem na tríade *M. pallens* (Linnaeus, 1758), *M. straminea* (Treitschke, 1825) e *M. impura* (Hübner, 1808) um bom desafio à nossa capacidade de determinação. Um diagnóstico seguro exige necessariamente a análise da genitália, preferencialmente dos espécimes macho, no entanto não resistimos aqui a apontar algumas pistas.

Bastante dispersa pela Europa, mas só recentemente descoberta no nosso território, designadamente no limite sul do Baixo-Mondego (Beira Litoral), a *Mythimna pallens* parece ser uma espécie pouco abundante e localizada. Isto apesar de indiciar pouca exigência ecológica, já que se alimenta de diversas gramíneas comuns, típicas de zonas baixas, irrigadas e húmidas. A literatura existente atribui-lhe duas gerações encaixadas entre maio e agosto. Por cá foi detetada em meados de junho.

Dada a considerável proximidade morfológica e ecológica em relação às restantes espécies aqui caracterizadas, não é despendendo conjeturar que poderá estar a passar despercebida. Com efeito, facilmente pode ser confundida com *M. straminea*. Esta espécie, igualmente bem distribuída no espaço europeu, mas inversamente mais regular e abundante nas zonas de ocorrência, partilha com a *M. pallens* o mesmo tipo de habitat, diferindo na eleição das plantas hospedeiras. Para além de diversas gramíneas, prefere espécies claramente ripícolas (*Phragmites australis*, *Carex* sp. e *Typha* sp.). Em Portugal continental os registos restringem-na, por enquanto, à Beira Litoral, ao Ribatejo e ao Baixo Alentejo, sempre em áreas não muito afastadas da orla costeira. Apresenta duas gerações, voando num segmento de tempo dilatado entre abril e outubro.

Finalmente, com uma distribuição no nosso território marcadamente interior (Minho, Trás-os-Montes e Beira Alta) e elegendo altitudes mais elevadas, temos a *Mythimna impura*. Trata-se de uma espécie típica de pastagem, alimentando-se as lagartas de diversas gramíneas (principalmente *Poaceae*). Entre nós voa numa única geração entre junho e setembro.

# Comparando espécies

*Mythimna pallens*, *M. straminea* e *M. impura*

Autor: Jorge Rosete



Uma última nota: o conjunto de espécies que aqui trouxemos evoca a necessidade de reforçar a proteção das zonas húmidas tantas vezes desfiguradas pela intensificação agrícola, pela drenagem ou pela florestação anárquica. Infelizmente, qualquer breve incursão no nosso território permitir-nos-á perceber quão pouco racional tem sido a gestão de muitas destas áreas sensíveis.

Critérios de distinção:	<i>Mythimna pallens</i>	<i>Mythimna straminea</i>	<i>Mythimna impura</i>
Dimorfismo sexual	<ul style="list-style-type: none"><li>• Pouco expressivo. As fêmeas tendem a ser maiores do que os machos.</li></ul>		
Envergadura	<ul style="list-style-type: none"><li>• Entre 32 e 40 mm.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Entre 32 e 40 mm.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Entre 30 e 38 mm.</li></ul>
Asas anteriores	<ul style="list-style-type: none"><li>• Mais estreitas do que as das restantes duas espécies.</li><li>• Fundo amarelo-claro a róseo.</li><li>• Nervuras discretas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fundo branco-acinzentado a castanho claro.</li><li>• Nervura central bem marcada, de cor branca, bordejada na margem inferior por uma faixa escura.</li><li>• Nervuras periféricas menos marcadas do que em <i>M. impura</i>.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fundo castanho claro a castanho escuro.</li><li>• Nervura central bem marcada, de cor branca, bordejada na margem inferior por uma faixa escura.</li><li>• Nervuras periféricas mais marcadas do que em <i>M. straminea</i>.</li><li>• Recorrente estrutura tríptica de pontos.</li></ul>
Asas posteriores	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fundo branco sem marcas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fundo esbranquiçado com nervação marcada.</li><li>• Linha medial com pontilhado de intensidade variável.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fundo cinzento claro a castanho escuro sem marcas.</li></ul>

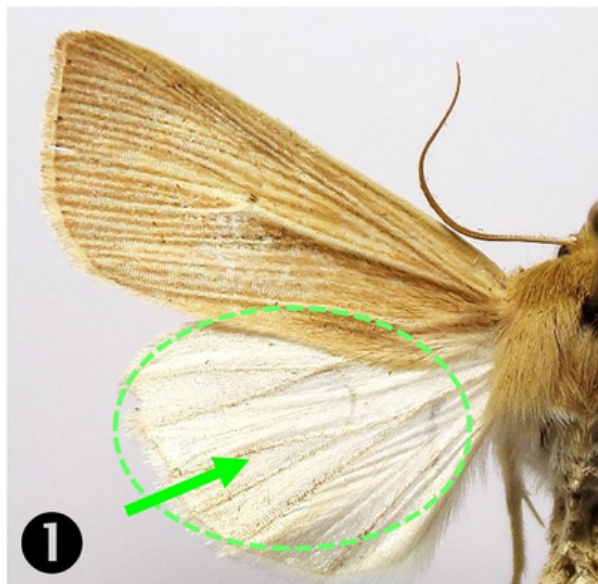
# Comparando espécies

*Mythimna pallens*, *M. straminea* e *M. impura*

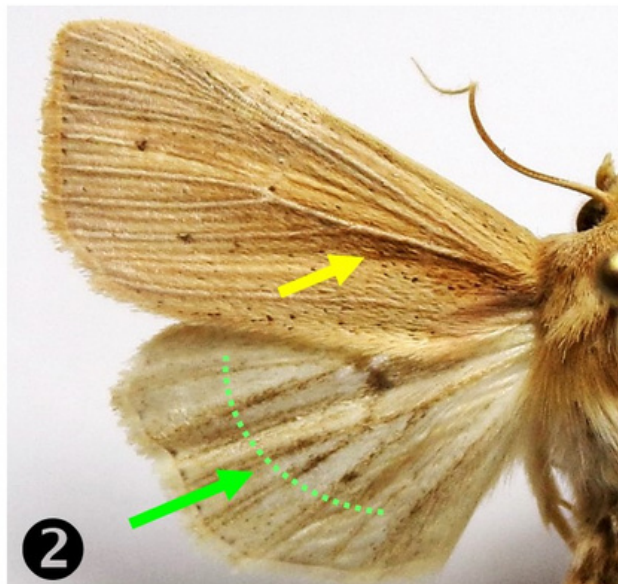
Autor: Jorge Rosete



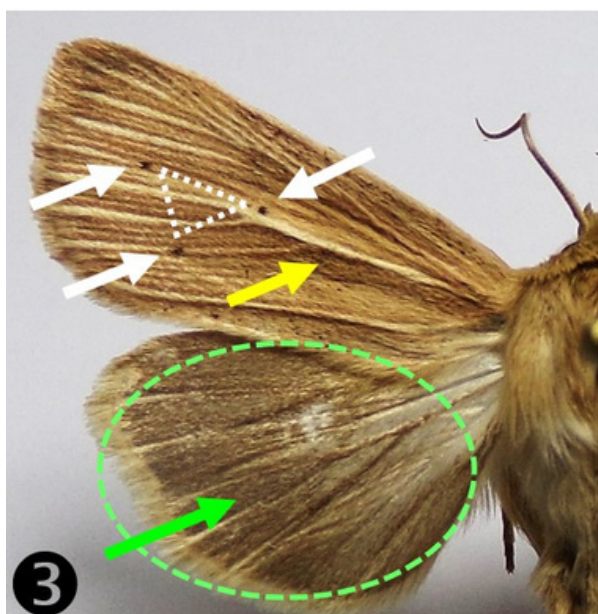
*Mythimna pallens*



*Mythimna straminea*



*Mythimna impura*



## Bibliografia:

JOSÉ CALLE, NOCTUIDOS ESPAÑOLES, FUERA DE SERIE N.º1, MINISTERIO DE AGRICULTURA, PESCA Y ALIMENTACIÓN, DGPA, 1982

M. CORLEY, *Lepidoptera of Continental Portugal. A fully revised list*, Faringdon, 2015

M. CORLEY et al., *New and interesting Portuguese Lepidoptera recorde from 2020*, (Insecta: Lepidoptera), SHILAP, Revista de Lepidopterologia, 2021

## Imagens:

1. *M. pallens*, 2. *M. straminea*, 3. *M. impura* © J. Rosete